

Orientações para Preenchimento do Formulário de Inscrição

Nesse documento você irá encontrar as orientações para a elaboração do seu projeto socioambiental no nosso sistema. Ele explica em detalhe quais informações são esperadas para cada um dos itens do projeto no formulário de inscrição. Todos os itens são imprescindíveis, pois permitem a análise técnica e de mérito do seu projeto, focando no que preconizam as diretrizes e linhas de atuação do Programa Petrobras Socioambiental.

ATENÇÃO!

Utilize uma estratégia textual eficiente, com textos objetivos e concisos. Evite textos que contenham informações e detalhes em excesso, que não sejam essenciais para a avaliação da proposta.

SUMÁRIO

INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	
DADOS BÁSICOS.....	
RESUMO.....	
AÇÕES.....	
PÚBLICO ALVO.....	
AMBIENTAL.....	
METODOLOGIA.....	
LOCAIS DE REALIZAÇÃO.....	
SUSTENTABILIDADE.....	
ORÇAMENTO.....	
EQUIPE.....	
PARCEIROS.....	
COMUNICAÇÃO.....	
Anexo 1 - PROGRAMA PETROBRAS SOCIOAMBIENTAL.....	
Anexo 2 - EXEMPLOS DE PRODUTOS DE COMUNICAÇÃO.....	

INFORMAÇÕES RELEVANTES

Cada seção neste guia orientador mostra a forma de organização das informações e orientações gerais para seu preenchimento no nosso sistema. Todas as informações são obrigatórias, excetuando-se os casos em que consta expressa sua não aplicação (como nos casos em que são restritas a determinadas linhas de atuação).

A lógica da construção do projeto deve ser orientada pela transformação socioambiental desejada, representada pelo objetivo geral que o projeto pretende alcançar e os resultados pretendidos. Para tanto optamos pela utilização da Teoria da Mudança, base para nossa gestão de projetos socioambientais e, conseqüentemente, para nosso sistema e para a elaboração das orientações deste documento. A partir dos desafios e oportunidades identificados e das mudanças que se pretende promover, construa sua proposta contendo os produtos e as ações necessárias para alcançá-las, considerando os públicos a que se destinam, os insumos necessários e os métodos para a execução. O diagrama a seguir deve orientar a construção da proposta.



Figura 1 - Lógica para elaboração da proposta

Ou seja, sugere-se que a proposta seja elaborada a partir do seu Objetivo Geral, que se baseia em uma realidade a ser transformada, passando pelos Resultados que se pretende alcançar, quais os Produtos necessários, quais as Ações deverão ser realizadas e, finalmente, quais os Insumos que tais Ações exigem. Ao longo desse documento serão apresentados cada um destes conceitos.

O projeto deverá ser estruturado considerando seu tempo total de execução (36 meses), e deve considerar que ao final de cada período parcial (usualmente quadrimestres ou semestres) deverão ser enviadas pela instituição à Petrobras as informações e as evidências do seu desenvolvimento.

Atenção!

Sugerimos realizar a leitura completa deste documento orientativo antes de iniciar a elaboração da proposta. E antes de iniciar o preenchimento do Formulário de Inscrição para Envio das Propostas, a instituição deverá realizar no sistema de inscrições o Cadastro da Organização com seus dados básicos e o Credenciamento, que consiste na inclusão da documentação obrigatória descrita no Regulamento (item 3.3 COMO SE INSCREVER).

Seções do Sistema

Esse documento espelha o sistema em que as propostas serão elaboradas e submetidas. As seções detalhadas a seguir referenciam as abas e campos nos quais o formulário é apresentado.

- Dados Básicos
- Resumo
- Ações
- Público alvo
- Ambiental
- Metodologia
- Locais de realização
- Sustentabilidade
- Orçamento
- Equipe
- Parceiros
- Comunicação

Ao longo deste documento serão indicados alguns atributos considerados pela Petrobras como de **alto valor**. São itens não obrigatórios, mas os projetos que apresentam uma proposta de trabalho considerando esses atributos de forma coerente recebem uma pontuação adicional durante o processo de análise da proposta.

Dados Básicos

Nome do Projeto: O Nome do Projeto deve ser de fácil comunicação. É importante que seja apropriado para fins de divulgação. Caso o projeto seja selecionado, poderão ser solicitados ajustes.

Período do Projeto: Considere como data prevista para início '01/11/2024' e para término '01/11/2027'. Este período é uma previsão e, caso o projeto seja selecionado, poderá ser modificado para condizer com o tempo de seleção e a data de contratação da proposta.

Linha de Atuação Principal: Somente são elegíveis à análise e seleção projetos que se enquadrem em uma das Linhas de Atuação do Programa Petrobras Socioambiental, conforme consta no **Anexo 1 – Programa Petrobras Socioambiental**. Deverá ser selecionada apenas uma Linha de Atuação Principal do projeto. Ela reflete o tema predominante de atuação.

O Objetivo Geral, os Resultados, os Produtos, as Ações e os Indicadores do projeto deverão estar em consonância com o preconizado na Linha de Atuação selecionada. Caso o projeto não se enquadre à Linha de Atuação principal selecionada, não será elegível para seleção.

O projeto trabalhará com alguma linha secundária? [*Campo Opcional*] Caso o projeto atue de forma complementar com outra(s) Linha(s) de Atuação deverá selecionar a(s) mesma(s). Da mesma forma que para a principal, para comprovar atuação na(s) Linha(s) de Atuação secundária(s) os Resultados, os Produtos, as Ações e os Indicadores do projeto deverão estar em consonância com o preconizado na Linha de Atuação selecionada como secundária.

O Programa Petrobras Socioambiental valoriza a integração das dimensões social e ambiental, de modo a garantir a transversalidade na abordagem do desenvolvimento humano e sustentável, tendo como uma das diretrizes a contribuição aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. São valorizados projetos que integram de maneira coerente e objetiva diferentes campos temáticos, e nos quais tanto a dimensão humana quanto a ambiental são trabalhadas abrangendo, além da linha de atuação principal, atuação em outras linhas de forma complementar ou secundária. O grau de integração das dimensões será critério de análise da proposta. De toda forma, sabemos que há projetos de cunho mais específico, através dos quais se enfoca uma única linha de atuação e que são relevantes na contribuição para uma sociedade mais equitativa e para um ambiente ecologicamente equilibrado. Essas iniciativas poderão ser igualmente apoiadas pela Petrobras. O atendimento a esse item é considerado um **atributo de alto valor do projeto**.

Número da Oportunidade: O proponente deverá selecionar um número que se refere à Oportunidade para a qual está inscrevendo o projeto. As Oportunidades são apresentadas de forma resumida no *Anexo 1 do Regulamento* e de forma detalhada no *Anexo 2 do Regulamento*, ambos na página da Seleção Pública 2023.2 no site Petrobras. Cada oportunidade selecionará um projeto.

Temas Transversais: [*Campo Opcional*] Relacionam-se às ações e podem ser trabalhados em todos os projetos, vinculadas ao seu tema principal, visando ampliar o alcance e o potencial de transformação socioambiental. Deverão estar representados por ao menos uma ação ou resultado esperado do projeto e, para cada Tema Transversal trabalhado, deverá constar um Indicador de resultado, indicando como o desenvolvimento do tema será avaliado. Os Temas Transversais constam no **Anexo 1 - Programa Petrobras Socioambiental**. O atendimento a esses temas é considerado um **atributo de alto valor do projeto**.

Responsável pelo Projeto: Preencha os dados do responsável pelo projeto, que será a pessoa de referência para contato pela Petrobras nessa etapa de análise e seleção, em caso de necessidade.

Resumo

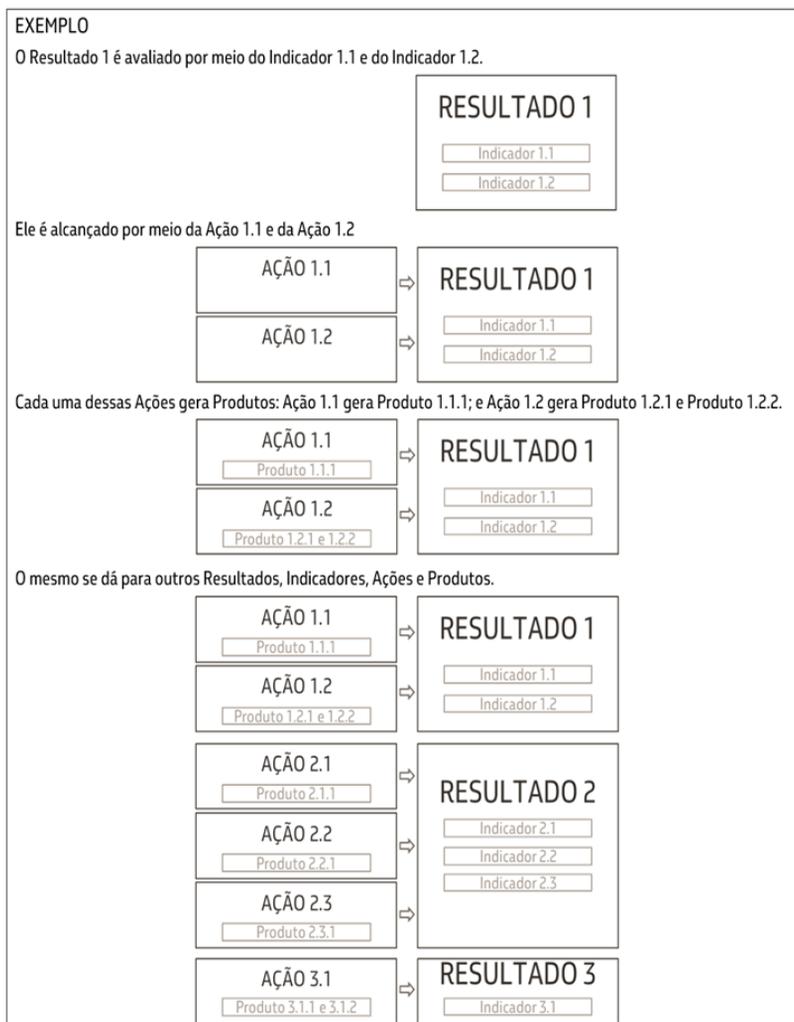
Resumo do Projeto: É uma síntese das ações a serem executadas e uma das partes mais importantes na elaboração de um projeto. É a partir dele que os avaliadores poderão ter uma visão geral da proposta, antes da sua leitura detalhada. Ele deve refletir de forma concisa o que consta na proposta.

Deve conter qual a justificativa da proposta, quais são os resultados esperados pela atuação do projeto, quais serão as principais ações a serem desenvolvidas, o método de trabalho a ser aplicado e quais os públicos. Ele pode conter um resumo da experiência da instituição em projetos similares. Outros aspectos podem ser considerados, desde que relevantes para a compreensão do projeto e seu alcance devendo refletir as demais seções da proposta.

Objetivo Geral: É a missão do projeto. Deve estar diretamente relacionado à linha de atuação principal e descreve a transformação socioambiental de longo prazo que se pretende alcançar com a realização do projeto. Deve ser uma resposta às questões socioambientais críticas para uma dada situação, devendo, portanto, ter relação com a caracterização da realidade socioambiental. Ele deve consolidar os diferentes resultados esperados, com uma visão abrangente, de forma sucinta e objetiva

Ações

Cada **Resultado** deverá trazer ao menos um **Indicador**, que permitirá avaliar seu alcance, e um conjunto de **Ações**, que será a forma de efetivamente atingir esse **Resultado**. Cada **Ação** deve trazer ao menos um **Produto**, seu entregável. Nessa seção serão apresentados cada um desses itens.



Impacto: Está diretamente relacionado com a Linha de Atuação Principal selecionada. Deve ser selecionado o impacto referente a Linha de Atuação Principal da proposta.

Resultados: São os resultados imediatos, concretos e mensuráveis que compõem o Objetivo Geral do projeto, e devem ser alcançados por meio das Ações. Devem ser agrupados em torno da(s) Linha(s) de Atuação e do(s) Tema(s) Transversal(is).

Indicadores: São os meios pelo qual será mensurado o alcance dos Resultados do seu projeto. Defina o(s) indicador(es) para cada Resultado, a meta (quando couber) de cada indicador e seu cronograma de execução.

Atenção!

Neste campo devem ser inseridos somente indicadores de resultados, que permitirão avaliar se a transformação social esperada foi realizada. Indicadores de processo, que demonstram a realização das ações, devem ser inseridos quando do preenchimento das ações, no campo Produto.

Deve ser apresentado ao menos um indicador para cada Resultado. E ao menos um indicador para cada Tema Transversal trabalhado. É preferível estabelecer poucos e consistentes indicadores que muitos indicadores pouco efetivos. A partir da Linha de Atuação (seja Principal ou Secundária) selecionada pelo seu projeto, deve ser escolhido ao menos um dos indicadores listados abaixo.

Educação*	Desenvolvimento Econômico Sustentável	Oceano**	Florestas**
<i>Número de Participantes com melhoria de aprendizado; e/ou</i>	<i>Número de Famílias com aumento de renda; e/ou</i>	<i>Número de espécies e/ou ecossistemas protegidos</i>	<i>Remoção líquida de Carbono/Emissões Evitadas promovida pelo Projeto (ton CO2 equiv); e</i>
<i>Número de Participantes com desenvolvimento socioemocional; e/ou</i>	<i>Valor monetário gerado pelo projeto em melhoria de renda; e/ou</i>	<i>Número de Publicações Técnicas voltadas para conservação de espécies e habitats</i>	<i>Extensão de Área Total Direta e Efetivamente Conservada, Recuperada, Reflorestada por meio do projeto (hectares); e</i>
<i>Número de Participantes com redução da evasão escolar; e/ou</i>	<i>Número de Novos negócios criados; e/ou</i>		<i>Número de Publicações Técnicas voltadas para florestas;</i>
<i>Número de Profissionais da educação e/ou assistência social com desenvolvimento de novas práticas; e/ou</i>	<i>Número de Participantes empregados; e/ou</i>		
<i>Número de Participantes empregados;</i>	<i>Número de Novos produtos desenvolvidos;</i>		

*Projetos que incluam as linhas de atuação EDUCAÇÃO e/ou DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL deverão incluir ao menos UM dos indicadores propostos;

**Projetos que incluam a linha de atuação OCEANO e/ou FLORESTAS deverão obrigatoriamente mensurar todos os indicadores destacados para essas linhas.

A lista acima traz indicadores que são obrigatórios para o enquadramento em cada uma das linhas de atuação do programa. Para além dela, sugerimos indicadores complementares (quadro abaixo) que são opcionais. Esses exemplos de indicadores não são exaustivos, podendo a instituição proponente construir outras propostas de indicadores, conforme os resultados pretendidos pelo projeto.

Número total de publicações técnicas e científicas publicadas pelo projeto (artigos, livros, teses, dissertações, monografias, cartilhas e resumos apresentados em eventos ou congressos);

Número de empreendimentos com avanço de produtividade (melhoria de processos e produtos);

Número de Tecnologias Sociais desenvolvidas e/ou implementadas;

Número de Participantes das capacitações com desenvolvimento de habilidades e competências para empreender negócios;

Número de negócios locais, cadeias produtivas ou cooperativas apoiadas pelo projeto;

Número de Planos de Ação Nacionais para a conservação da biodiversidade e suas ações com participação do projeto;

Número de nascentes protegidas ou recuperadas;

Extensão de Costa com Ações de Combate ao Lixo no Mar (Km²);

Volume de lixo removido em ações de combate ao lixo no mar (Ton);

Número de participantes que receberam bolsa (científica, estágio, apoio comunitário etc);

Receita obtida com a comercialização de produtos e serviços (R\$);

Aumento da consciência em relação à conservação do meio ambiente;

Número de participantes capacitados para a prática de atividades econômicas sustentáveis;

Número de Organizações comunitárias fortalecidas;

Número de encaminhamentos ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS);

Número de empregos gerados diretamente (equipe contratada com recursos do projeto);

Número de Indivíduos por espécie diretamente protegidos;

Status de Conservação da(s) espécie(s) diretamente protegidas;

Participantes encaminhados para atendimento pelo Sistema de Garantia de Direitos;

Número de profissionais da Rede de Proteção capacitados pelos projetos visando à redução de vulnerabilidades;

Número de produtores engajados para práticas produtivas sustentáveis;

Total de resíduos coletados e destinados para rotas de RRR (ton);

Média da diferença entre os anos de estudo realizado vs esperado, de acordo com a idade de cada participante, até 18 anos (anos)..

Adicionalmente, para os projetos que informarem atuar com algum Temas Transversais, deverá ser definido ao menos um indicador de resultado para cada tema trabalhado, de forma a ser possível avaliar se houve transformações socioambientais relativas a estes temas.

Ações: São as atividades que deverão ser realizadas para atingir os resultados esperados. Devem ser mensuráveis (refletir a quantidade a ser atingida); específicas (não genéricas); temporais (indicar prazo/frequência e periodicidade para sua realização). As Ações deverão estar relacionadas às principais demandas identificadas conforme caracterização da realidade socioambiental. Estas Ações serão os meios para atingir os resultados.

Definidas as Ações, devem ser indicados os meses em que haverá execução de cada uma das delas. Caso a proposta seja selecionada, deverão ser apresentadas evidências de realização destas ações nos meses selecionados.

Deve ser descrito como as Ações serão desenvolvidas na prática, relatando de forma resumida os insumos necessários (recursos humanos, físicos e financeiros), os métodos utilizados (as etapas para realização das ações) e indicando os públicos (participantes) aos quais se destinam. Esses insumos

devem guardar relação com os itens previstos no orçamento do projeto, bem como com a equipe técnica.

É importante que a descrição das Ações traga os meios de verificação de forma objetiva. Os meios de verificação são os documentos com evidências que serão apresentados para a comprovação da realização das atividades e entrega dos produtos. Por exemplo: listas de presença, comprovação de participações online em ações EAD, relatórios de atividades, relatórios técnicos, mapas temáticos, bancos de dados, atas de reunião, fotos, documentos de avaliação, dentre outros.

Caso tenha sido selecionado algum(ns) dos Temas Transversais, deverá ser informado – no descritivo da Ação que trabalhará com esse tema – como o(s) mesmo(s) será(ão) desenvolvido(s). A Petrobras considera que a previsão de ações específicas aos temas transversais são um **atributo de alto valor**.

Produtos: Os produtos são decorrentes da realização das ações do projeto. Devem ser tangíveis e devem ser quantificados (estipulando qual a quantidade deve ser realizada). Como exemplos de produtos temos:

AÇÃO: Formação em educação ambiental para crianças do Ensino Fundamental II

PRODUTO: X turmas realizadas, com Y horas por turma;

A Petrobras realiza o acompanhamento destas variáveis e, de acordo com o escopo de atuação do projeto, sugerimos os seguintes itens (não exaustivo):

- número de turmas de oficinas/treinamentos/cursos realizadas;
- horas de atividades de formação realizadas;
- número de eventos realizado;
- número de mudas plantadas;
- número de mudas produzidas;
- número de saídas a campo realizadas;
- número de monitoramentos realizados;
- número de amostras analisadas;

Produtos de Comunicação: Os projetos socioambientais trabalham para transformar uma realidade. Nesse processo de transformação, a comunicação é uma ferramenta fundamental para a mobilização social e divulgação de ações e conceitos, porque é por meio dela que os projetos conseguem envolver as pessoas, criando o sentimento de participação e responsabilidade. A comunicação deve ser utilizada não só para divulgar os resultados do projeto, mas também para subsidiar todo o processo de mobilização social.

As formas de comunicação do projeto representam elementos importantes da proposta e da sustentabilidade de suas iniciativas e, por esse motivo, devem ser pensadas e definidas como uma questão estratégica de relacionamento com seus públicos de interesse (comunidades, parceiros, comunidade científica, poder público, imprensa, dentre outros).

Para preenchimento do campo **Produtos de Comunicação**, considere:

- *Produtos de Comunicação* (O quê será oferecido?): materiais produzidos com aplicação de marca da Petrobras, para desenvolver as ações e alcançar os objetivos propostos (ex.: uniformes, boletins, banners, revistas, vídeos, animações, imagens, cartilhas, impressos ou digitais, produtos promocionais e brindes etc.) e mídias utilizadas para a divulgação de conteúdos de comunicação (ex: mídias sociais, aplicativos, rádio, TV, jornal, revista, websites, jogos, e-commerce, indoors, outdoors etc.).
- *Descrição* (Como será oferecida?) que traduzem as ações que serão realizadas para o alcance do objetivo de comunicação proposto;
- *Públicos* (Para quem será oferecida?) a quem se destinam as atividades de comunicação. Considere sempre a realidade local e as características dos seus públicos para efeito de comunicação;
- *Objetivo* (Por que está sendo oferecida?) que devem traduzir o que se pretende alcançar com o plano de comunicação;
- *Meta* (Quantos?): o quanto será produzido de cada produto e suas possíveis edições.
- *Cronograma de execução da meta*: Devem ser selecionados os períodos (meses) em que haverá a produção/divulgação dos produtos e instrumentos de comunicação;

Os Produtos de Comunicação a serem utilizados devem ser mensuráveis e evidenciáveis;

O **Anexo 2 - Exemplos de Produtos de Comunicação** traz diversos exemplos de produtos de comunicação.

Considere a utilização de mídias sociais no seu plano de Comunicação. A internet possibilita o aumento dos canais de comunicação e da interação com o público-alvo. Considere a utilização de relacionamento com a imprensa no seu plano de Comunicação. Pode ser considerada a mídia nacional, regional ou local em meios impressos, radiofônicos e digitais.

Contrapartida: [*Campo Opcional*] Caso o projeto tenha a possibilidade de ofertar ingressos para exposições/apresentações, realizar exposições/apresentações em áreas indicadas pela Petrobras ou recebimento de visitas guiadas de trabalhadores da Petrobras ao projeto, entre outras questões similares, isso deve ser informado no campo Contrapartida.

Público Alvo

Público para o qual se destina as ações do projeto. No formulário de inscrições o proponente deve informar o número total de participantes contínuos e de participantes eventuais. E deve informar também a faixa etária dos participantes contínuos, as características do público alvo e atuação com públicos prioritários do Programa.

Participantes Contínuos: Público envolvido continuamente em ações do projeto ao longo do seu desenvolvimento. Deverão ser considerados participantes atendidos aqueles presentes em ações de cursos, treinamentos, capacitações profissionais, incluindo reuniões técnicas com grupo permanente, especialmente que gerem certificado de participação, incluindo alunos de escolas beneficiárias em ações promovidas diretamente pelo projeto. Este número deverá ser comprovado durante a execução do projeto, incluindo informações detalhadas dos participantes atendidos (nome, gênero, idade, documento etc.), bem como de sua participação contínua.

Participantes Eventuais: Público envolvido de forma direta, mas pontualmente em ações do projeto, como por exemplo, ações eventuais de sensibilização ou mobilização nas quais é possível identificar o número de pessoas envolvidas, através de listas de presença, fotos, atas de reuniões etc.). Devem ser contabilizados como eventuais participantes de reuniões pontuais promovidas pelo projeto, rodas de conversa, oficinas, palestras, workshops não voltados à treinamento, visitantes de exposições, centros de visitantes ou estandes do projeto e outras participações pontuais que sejam evidenciadas.

Atenção!

NÃO DEVERÃO ser considerados como participantes diretos o público atingido por ações de comunicação de forma indireta, visitantes de sites ou redes sociais do projeto e outros públicos que não participem diretamente de ações e que não tenham evidências concretas. Público abrangido por ações de comunicação deverá ser considerado na avaliação do Plano de Comunicação.

Faixa Etária dos Participantes: Projetos que apresentem ações específicas por faixa etária deverão indicar a estimativa de **Número de Pessoas** atendidos por faixa etária. Esta informação é particularmente importante aos projetos cuja linha de atuação principal é **EDUCAÇÃO** e aqueles que trabalhem com **PRIMEIRA INFÂNCIA** como tema transversal. Nesse item devem ser considerados somente os Participantes Contínuos. Os projetos que não possuam essa especificidade definida no momento da proposta, não deverão responder esse item. Neste campo preencha também as **Características** do público alvo do projeto.

Públicos Prioritários do programa: [*Campo Opcional*] Marque apenas se seu projeto pretender trabalhar ações com foco nestes públicos diretamente. O atendimento a esses públicos deverá estar refletido nos Resultados e/ou Ações do projeto, e deverá ser evidenciado. Ou seja, caso o proponente selecione algum destes públicos, a descrição de realização das ações deve trazer como essa atuação se dará na prática. O atendimento a esse item é considerado um **atributo de alto valor** do projeto.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mulheres | <input type="checkbox"/> Povos indígenas |
| <input type="checkbox"/> Negros | <input type="checkbox"/> Pescadores |
| <input type="checkbox"/> Crianças | <input type="checkbox"/> LGBTQIA+ |
| <input type="checkbox"/> Pessoas com deficiência | <input type="checkbox"/> Não se aplica |
| <input type="checkbox"/> Comunidades tradicionais | |

Ambiental

As informações dessa seção deverão ser preenchidas apenas pelos projetos das linhas de atuação Oceano ou Florestas.

Biomass: Escolha um ou mais biomas no qual o seu projeto atua ou que será beneficiado. Bioma é uma unidade biológica ou grandes espaços geográficos cujas características, daquela unidade, compartilham das mesmas características físicas, biológicas e climáticas.

Espécies da Fauna e da Flora Abrangidas Diretamente: Caso o projeto atue diretamente com ações de conservação de determinadas espécies da flora e da fauna nativa estas deverão ser listadas bem como informado seu status de conservação quando da elaboração da proposta. Somente preencha o quadro de espécies caso o projeto atue diretamente com a preservação ou conservação de espécies ou plantio de **espécies nativas**. A Petrobras considera que quando o projeto atua diretamente na conservação de espécies ameaçadas, este é um **atributo de alto valor**.

Bacia(s) Hidrográfica(s) Diretamente Trabalhada(s): Preencha o nome das bacias caso o projeto tenha objetivos e /ou ações que gerem resultados em conservação dos recursos hídricos ou eventos relacionados à água.

Nome da(s) Área(s) Protegida(s) diretamente Trabalhada(s): Preencha caso nos objetivos e ações haja previsão de atividades concretas nestas áreas (UC, TI, territórios quilombolas ou tradicionais etc). A atuação deverá ser evidenciada.

Área Total de Abrangência Direta (hectares): Preencher, apenas para os projetos da linha de atuação Florestas, caso haja ações diretas de conservação florestal, do solo ou da água. A área total de abrangência do projeto deve ser aquela em que há influência, efeitos diretos das ações do projeto, que dá uma noção da dimensão do alcance potencial dos impactos do projeto. Não representa, necessariamente, a meta de recuperação ou conservação do projeto.

Planos de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN): Preencher caso o projeto atue diretamente na conservação de espécie ameaçada contemplada em algum PAN, com o nome do(s) PAN(s) correspondente(s).

Metodologia

Nessa aba deverão ser descritas as questões metodológicas do desenvolvimento das ações e das avaliações de resultado do projeto.

Metodologia das ações: A realização de ações socioambientais se pauta em experiências e metodologias previamente testadas e utilizadas. Cada instituição tem seu histórico de desenvolvimento das mesmas e aqui buscamos entender mais sobre quais as premissas e pressupostos técnicos do projeto que se pretende desenvolver.

Atenção!

O descritivo detalhado de cada Ação deverá ser preenchido quando do preenchimento da mesma no formulário na aba Ação. Nessa aba caberá o preenchimento de informações gerais sobre o desenvolvimento do projeto.

Assim, deve ser informado como as Ações se relacionam com referenciais teóricos e/ou experiências anteriores. Como os principais processos, rotinas, conteúdos e instrumentos se relacionam com os princípios de atuação da instituição.

Algumas questões práticas gerais a execução do projeto (como a logística planejada para viabilizar a participação do público diretamente atendido, qual a forma de seleção dos participantes, qual a forma de seleção e treinamento da equipe), especialmente quando se tratar de atividades meio (necessárias para a execução das Ações, mas não exatamente as ações que irão trazer as transformações socioambientais), poderão ser descritas nesse campo. Deve ainda ser descrito quais as tecnologias sociais serão utilizadas, quando houver.

Caso o projeto preveja atividades de voluntariado, deve ser informado nessa seção. Ressaltamos que o voluntariado é uma ferramenta interessante de engajamento da sociedade em geral e, em específico, dos empregados da Petrobras. Tais atividades fortalecem nosso relacionamento com as comunidades do entorno das nossas operações e consolidam valores éticos e de cidadania entre nossos empregados. Assim, encorajamos que haja espaço para o desenvolvimento desse tipo de atividade, mas ressaltamos que a realização das ações do projeto não pode depender de atividades voluntárias. Deve ser então descrito como esse processo se dará e quais tipo de atividades são possíveis de serem desenvolvidas.

Metodologia de Avaliação: A avaliação de resultados não é um processo trivial. Ela envolve metodologias específicas para cada transformação almejada. E ela busca tratar questões subjetivas de modo objetivo; ou seja, representar transformações complexas da vida real em formas numéricas simples e precisas. Cabe a instituição proponente, especialista na temática que o projeto será desenvolvido, definir qual será a metodologia utilizada. É importante que a avaliação seja realizada com consulta e/ou participação dos públicos aos quais se destina o projeto, sendo que o momento e forma de participação das partes envolvidas deverão ser informadas na proposta.

Atenção!

As informações inseridas nesse campo devem trazer uma correspondência direta com os Indicadores descritos na aba Ação. Esse campo deve trazer a descrição dos Indicadores.

A avaliação do projeto deve ser realizada durante sua execução e ao seu final devendo demonstrar em qual medida os resultados pretendidos e transformações almeçadas foram alcançadas.

Para medir as transformações geradas pelo projeto deve ser utilizada como referência uma linha de base, um diagnóstico inicial que detalhe a situação que se deseja transformar, o qual deve ser obtido antes ou ao início do projeto. Caso ela não exista quando da elaboração da proposta, deve ser prevista uma ação nesse sentido no início do projeto. A existência de linha de base ou seu levantamento durante o projeto será alvo de análise da proposta. Da mesma forma, devem ser previstas avaliações a partir da fase intermediária, fornecendo informações sobre os resultados parciais, e ao final da execução do projeto, apontando os resultados alcançados. Dessa forma será possível tanto realizar mudanças na execução do projeto quanto reportar seus resultados, inclusive os que não haviam sido previstos inicialmente.

As seguintes perguntas podem ajudar a nortear esse processo de avaliação:

- Considerando os resultados esperados, o que se deve avaliar para concluir a respeito do sucesso do projeto?
- Como essas avaliações devem ser realizadas? Qual o escopo (alvo) de cada uma? Qual o meio (instrumento) para realizá-la?
- Quais indicadores podem demonstrar os resultados efetivamente alcançados a partir da execução do projeto?
- Quando estas avaliações devem ser realizadas?

A avaliação deve ser feita por meio de indicadores de resultados e se possível de impacto. Alguns indicadores são obrigatórios e mínimos por linha de atuação do projeto (veja a seção Ações, item Indicadores), mas a proposta deverá conter indicadores de resultado adicionais conforme as especificidades do projeto, seus públicos e intervenções realizadas.

Os projetos podem prever a atuação com Grupo de Controle. Neste caso define-se, para além das avaliações om os participantes e comunidade de atuação do projeto, acompanhar também indivíduos e comunidades que não receberam intervenções. Caso o projeto opte por atuar com Grupo de Controle, deve ser descrito como esse processo será implementado (no campo Metodologia de Avaliação da aba Metodologia). É importante ressaltar que tal estratégia pode ser decidida para apenas parte dos indicadores.

Atenção!

A comprovação será feita por meio de relatórios de avaliação do projeto, a cada período previsto para evidenciar os Indicadores.

Referências Bibliográficas: [*Campo Opcional*]. Para projetos que tenham suas metodologias baseadas em estudos, publicações, manuais, guias e/ou normas, as principais referências bibliográficas nas quais se baseiam devem ser mencionadas. Somente inclua as referências efetivamente utilizadas e fundamentais para compreensão da proposta e verificação de informações apresentadas. Sugerimos o máximo de 10 referências.

Locais de Realização

Nesta seção é necessário realizar o cadastro de locais de realização do projeto. Informe o(s) estado(s) e município(s) sujeitos às ações diretas do projeto.

Informe também os nomes das comunidades em que haverá ações diretas do projeto. Caso o projeto pretenda atuar em outras comunidades que não estejam listadas, poderá selecionar a opção "Outras Comunidades" e cadastrar o nome. Caso não haja atuação em comunidades específicas, informar "Não se aplica".

Atenção!

Para esta seleção considerar os locais de realização definidos para cada uma das Oportunidades, conforme *Anexos 1 e 2 do Regulamento* (na página da Seleção Pública 2023.2 no site Petrobras).

Sustentabilidade

Histórico e Experiência da Organização: Devem ser apresentadas, de forma resumida, as seguintes informações sobre a instituição:

- Ano em que a instituição foi constituída, suas características, objeto social, governança e porte.
- Quais experiências mais importantes a instituição acumula, incluindo se já atuou com projetos de mesma complexidade, porte econômico e tema, destacando eventuais premiações recebidas por trabalhos desenvolvidos.
- Informar se a instituição atua ou já atuou no território e/ou junto à população onde o projeto será realizado, e como isso ocorreu.

Além disso, a instituição deverá preencher a tabela **Histórico de Projetos Executados pela Instituição**, onde devem ser destacados os principais projetos desenvolvidos nos últimos 5 anos, informando

objetivo, financiadores principais, valor e alcance (número de participantes contínuos), entre outros pontos. Devem ser incluídos projetos que tenham sido apoiados pela Petrobras, caso houver.

Caracterização da Realidade Socioambiental: neste campo deverá ser apresentado o contexto de execução do projeto, demonstrando as realidades social e ambiental de onde o projeto irá atuar, bem como as características demográficas e socioeconômicas da população atendida. A instituição deverá evidenciar quais as relações entre os Resultados do projeto com as principais demandas das comunidades participantes ou às principais necessidades de atuação no contexto socioambiental do projeto.

O projeto poderá apresentar uma **linha de base**¹ relacionada diretamente aos ambientes e participantes diretamente envolvidos sobre as variáveis claramente relacionadas aos resultados desejados pelo projeto (por exemplo, renda inicial dos participantes, escolaridade, quais atividades já são relacionadas etc.). Caso essa linha de base não seja apresentada neste momento, a sua elaboração poderá ser prevista dentro do cronograma do projeto e sua execução prevista na metodologia de avaliação, conforme orientações do item sobre avaliação do projeto. **Alinhamento com Políticas Públicas:** descreva de forma sucinta as políticas públicas existentes (locais, estaduais ou federais) que podem contribuir com o projeto e se o projeto atua de forma alinhada com essas políticas, seja apoiando na sua elaboração, implementação ou acompanhamento.

Poderão ser anexadas imagens, mapas e/ou gráficos caso sejam importantes para esta caracterização.

Alinhamento com Políticas Públicas: descreva de forma sucinta as políticas públicas existentes (locais, estaduais ou federais) que podem contribuir com o projeto e se o projeto atua de forma alinhada com essas políticas, seja apoiando na sua elaboração, implementação ou acompanhamento.

Participação e Transparência: o engajamento da comunidade é fundamental para o sucesso do projeto. Por este motivo, valorizamos a participação da comunidade em todas as fases (elaboração, execução e avaliação), na medida em que isto confere legitimidade ao projeto e contribui para o protagonismo das pessoas envolvidas.

Redes: [*Campo Opcional*] além das parcerias específicas para a execução do projeto, é importante que a instituição proponente destaque se ela busca se articular em redes para ampliar a capilaridade dos resultados do trabalho realizado, bem como fomentar a disseminação do conhecimento gerado. Entende-se por rede um conjunto de relações regulares e sistemáticas entre pessoas e/ou instituições que visam objetivos comuns de interesse socioambiental.

Participação e Transparência: o engajamento da comunidade é fundamental para o sucesso do projeto. Por este motivo, valorizamos a participação da comunidade em todas as fases (elaboração, execução e avaliação), na medida em que isto confere legitimidade ao projeto e contribui para o protagonismo das pessoas envolvidas. **Redes:** [*Campo Opcional*] além das parcerias específicas para a execução do projeto, é importante que a instituição proponente destaque se ela busca se articular em redes para ampliar a capilaridade dos resultados do trabalho realizado, bem como fomentar a disseminação do conhecimento gerado. Entende-se por rede um conjunto de relações regulares e sistemáticas entre pessoas e/ou instituições que visam objetivos comuns de interesse socioambiental.

Valorizamos também iniciativas que considerem a implantação de ferramentas de gestão e de comunicação para fortalecer a transparência dos seus processos, atividades e resultados para a sociedade. Essas ferramentas podem compreender mecanismos de prestação de contas de ações e resultados do projeto aos públicos diretamente impactados ou envolvidos em suas ações, como também

mecanismos de prestação de contas desses elementos para toda a sociedade, auditorias, e ainda avaliações externas, entre outras iniciativas que ampliam a transparência, o acompanhamento dos resultados dos projetos e o bom uso dos recursos utilizados.

Utilize os tópicos a seguir para orientar o seu texto:

- Como a comunidade participou da identificação da demanda?
- De que forma a comunidade participou da elaboração do projeto?
- Como a comunidade participará da implementação e da avaliação do projeto (acompanhamento das ações, resultados, aplicação dos recursos, entre outros)?
- Existem mecanismos de apresentação de resultados aos seus públicos de interesse (participantes, comunidade, sociedade, parceiros etc)?
- Há canais de acompanhamento e de avaliação do projeto compartilhados com a comunidade envolvida no projeto, como por exemplo, por meio da participação em Conselho Gestor?
- Há elementos que promovem a participação em espaços de gestão compartilhada entre poder público e sociedade civil como conselhos, audiências públicas, comitês de bacia etc.?

Possibilidade de Reaplicação: Métodos e técnicas que apresentam possibilidade de reaplicação em outros contextos ampliam o potencial de transformação do projeto. Analise como a metodologia apresentada pode ser reaplicada em outros territórios ou contextos, indicando se as técnicas, métodos e resultados alcançados serão sistematizados e compartilhados.

Potenciais resultados econômicos: Uma dimensão relevante é indicar as conexões da instituição proponente e/ou do projeto com práticas que potencializem os benefícios econômicos que permanecerão à disposição das comunidades envolvidas, tais como: experiência com meios de pagamentos locais (moedas sociais) e bancos comunitários; contratação de membros da(s) comunidade(s) como parte da equipe do projeto; e/ou pagamento de bolsas (ou outros auxílios) aos participantes dos projetos.

¹ Linha de Base: Conjunto inicial de dados, que irão apresentar o status das variáveis que o projeto pretende alterar.

Orçamento

REGULAMENTO DE PROJETOS NÃO INCENTIVADOS

Orçamento: O proponente deverá cadastrar o orçamento detalhado do projeto.

Deve ser explicitado, de forma adicional ao valor do investimento solicitado à Petrobras, o valor a ser aportado no projeto com recursos próprios, com recursos de parceiros e com recursos de outros patrocinadores. O orçamento físico - financeiro deverá refletir estritamente os recursos solicitados à Petrobras para a execução do projeto e deverá ser preenchido conforme orientações. Caso seja aprovado, após celebrado contrato, poderá ser objeto de auditoria, monitoramento e controle de acordo com os procedimentos e sistemas de fiscalização da Petrobras. O grau de detalhamento das informações de orçamento a compor o instrumento jurídico e o nível de monitoramento será informado pela companhia a depender das características do projeto, caso a proposta seja aprovada.

A aba **Orçamento Mensal** traz o detalhamento mês a mês dos gastos previstos para o projeto. Os gastos se desdobram em três níveis: Categoria de Despesas, Rubricas e Itens de Despesas. As Categorias de Despesas são fixadas em duas: Despesas Correntes e Despesas de Capital. Para cada uma destas são detalhadas Rubricas, que por sua vez são detalhadas em Itens de Despesa.

A tabela ao lado traz um resumo deste formato conforme o modelo no formulário de inscrição.

A segregação em Despesas Correntes e Despesas de Capital é fixa, e deve ser seguida por todos os projetos. As Rubricas apresentadas não podem ser alteradas. Os Itens de Despesa são livres. O sistema traz um documento com alguns exemplos de Itens de Despesa que podem ser utilizados. É importante conhecer tais exemplos, para entender qual é o detalhamento esperado no preenchimento do orçamento, evitando excessos ou faltas de informações.

1. Despesas Correntes
1.1 Equipe Executora (CLT), Encargos e Benefícios
Itens de Despesa
1.2 Equipe Executora (Terceirizada) e Bolsas
Itens de Despesa
1.3 Serviços de Terceiros
Itens de Despesa
1.4 Despesas Administrativas
Itens de Despesa
1.5 Transporte, Diárias, Alimentação e Auxílios
Itens de Despesa
1.6 Materiais
Itens de Despesa
1.7 Comunicação
Itens de Despesa
2. Despesas de Capital
2.1 Veículos, Equipamentos e Material Permanente
Itens de Despesa
2.2 Obras e Instalações
Itens de Despesa

Atenção!

O orçamento físico-financeiro do projeto socioambiental não deve contemplar taxa administrativa e correlatos. Todos os gastos devem ser detalhados e enquadrados dentro das Categoria de Despesas, Rubricas e Itens de Despesas, conforme orientação acima.

Caso a proposta seja selecionada, anteriormente ao processo de contratação, a instituição será solicitada a detalhar cada item de despesa, apresentar memórias de cálculo e referências das composições dos valores propostos por meio de novas planilhas-modelo. Deverá ser informado qual a referência dos valores propostos (seja ele baseado em referências oficiais ou outras fontes legítimas – como no caso de salários – ou de cotações de valores – no caso de produtos e outros itens específicos). Isso subsidiará a etapa seguinte do processo, onde os valores apresentados serão validados, comparados com os valores de mercado, por uma comissão designada para este fim.

Atenção!

Recomenda-se que quando feita a orçamentação dos valores propostos, seja aplicada a correção monetária a cada 12 meses por índice de inflação condizente com o item de despesa. Esta informação deverá ser apresentada quando solicitada. Como exemplo, sugere-se a aplicação do IPCA de acordo com a versão mais atualizada do Relatório de Mercado do Boletim Focus do Banco Central do Brasil, disponível em www.bcb.gov.br/publicacoes/focus/cronologicos.

REGULAMENTO DE PROJETOS INCENTIVADOS

Orçamento: O proponente deverá preencher a primeira linha de despesa da rubrica "Equipe Executora e Encargos" com o nome do projeto e na linha "Total", irá preencher o valor do projeto (valor total solicitado à Petrobras) usando apenas a célula do primeiro mês, conforme exemplo abaixo:

Orçamento do Projeto (Clique em uma célula para editar automaticamente.)

NATUREZA DA DESPESA	JAN/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24	[...]
DESPESAS CORRENTES					
Equipe Executora e Encargos					
Nome do Projeto					
Total	X.XXX.XXX,XX	0,00	0,00	0,00	[...]
Subtotal	X.XXX.XXX,XX	0,00	0,00	0,00	[...]

Preencher este campo com nome do projeto

Preencher este campo com o valor total do projeto (valor solicitado à Petrobras)

Atenção!

Submissão da proposta de 36 meses na Lei Federal de Incentivo ao Esporte.

A legislação do Incentivo Federal ao Esporte permite a submissão de projetos de até 24 meses de duração. Assim, tem-se duas situações:

- 1ª) A proponente pode submeter primeiramente uma proposta de 12 meses. Neste caso, deverá submeter e obter autorização para captação de recursos: de mais duas outras propostas consecutivas de 12 meses; ou mais uma proposta de 24 meses.

- 2ª) A proponente pode submeter uma primeira proposta de 24 meses. Neste caso deverá submeter mais uma proposta consecutiva de 12 meses, para os últimos 12 meses do projeto. OBSERVAÇÃO: As propostas subsequentes devem refletir e dar continuidade cronológica e de escopo à primeira proposta (de 12 ou 24 meses) aprovada na lei de incentivo.

Concomitantemente, a inscrição da proposta nesta Seleção Pública 2023.2 incentivados, deverá ser referente a íntegra da proposta, de 36 meses.



Para Projetos Não Incentivados e Incentivados: Caso a proposta seja selecionada e contratada, a Petrobras irá efetuar os desembolsos dos valores sempre antecipadamente à realização dos gastos. Ele se dará através de depósito em conta corrente (exclusiva do projeto) e se dará em parcelas (entre 6 e 9 parcelas ao longo da execução do projeto, a ser avaliado), sendo cada pagamento liberado após a prestação de contas do período anterior já executado.

Equipe

Deve ser preenchida a tabela relacionando a equipe técnica do projeto, incluindo a função no projeto, a formação e/ou qualificação profissional requerida (nenhum, ensino básico, ensino médio, formação técnica e área, formação superior e área, pós-graduação e área etc); experiência nos temas trabalhados no projeto (tipo de experiência e tempo em anos - profissional júnior, pleno, sênior ou master). Podem ser considerados profissionais não remunerados com recursos do projeto (voluntários) ou remunerados parcial ou totalmente com recursos do projeto, nesse caso deve haver previsão em orçamento e memórias de cálculo.

É importante que a experiência profissional e formação dos integrantes da equipe estejam coerentes com o objetivo do projeto e com a função que irão desempenhar. Os profissionais de equipe executora do projeto deverão ter carga horária compatível com suas responsabilidades e atribuições independentemente se forem voluntários ou remunerados, empregados próprios ou prestadores de serviço. No caso da coordenação, essa carga horária deve considerar a disponibilidade do profissional como o principal interlocutor com a Petrobras no dia a dia das atividades.

Além do coordenador geral - obrigatório em todos os projetos - a proposta deverá obrigatoriamente prever ao menos um profissional com formação em comunicação (responsável pelo planejamento, execução e monitoramento de plano de comunicação) e ao menos um profissional de contabilidade (dedicado à prestação de contas financeira do projeto).

Pontos de atenção:

- A natureza do vínculo e a carga horária deverão respeitar a legislação brasileira, bem como essa natureza deverá estar refletida no orçamento da proposta de forma clara;
- Caso o projeto seja selecionado, a instituição deverá enviar memória de cálculo dos valores orçados para composição de remuneração, bem como valores de referência utilizados para o custeio do profissional (ex.: conselhos de classe, sindicatos de categorias, instituições/associações de profissionais).

A Petrobras incentiva a composição de equipes diversas, encorajando a adoção de práticas de seleção e retenção que busquem aumentar a participação de mulheres, pessoas negras, pessoas com deficiência, pessoas LGBTQIA+ e demais grupos minorizados nas equipes técnicas dos projetos.

Currículo do Coordenador: Deverá ser inserido um anexo com o currículo do profissional que será o coordenador do projeto quando da sua execução. O coordenador do projeto é o profissional que responde perante a Petrobras pela qualidade técnica e pela gestão do projeto, sendo este designado pela instituição proponente, devendo ter formação e experiência prévia compatível com a função, estar apto a esclarecer seu conteúdo e a supervisionar seu desenvolvimento, articulando os diversos colaboradores

Parceiros

Gestão de Parceiro: [*Campo Opcional*] O estabelecimento de parcerias é uma estratégia importante para potencializar os resultados e garantir a sua sustentabilidade após o término do projeto. Descreva as parcerias já estabelecidas e as estratégias da instituição para agregar novos parceiros ao longo da execução do projeto. Para as parcerias já estabelecidas e confirmadas na execução do projeto, deverá ser apresentado documento do termo da parceria em caso de projeto aprovado. Vale destacar que parcerias estratégicas ou que impliquem em participação na atividade fim do projeto devem ser firmadas em fase prévia à contratação, para correta avaliação de expectativas quanto aos compromissos pactuados entre as partes.

Comunicação

Estratégia de Atuação em Comunicação: A estratégia de atuação em comunicação do projeto deve apresentar, de forma breve, os principais temas e mensagens-chave, identificando ações e produtos de comunicação, explorando, quando oportuno, locais de realização, forma de divulgação, uso de ferramentas inovadoras, participação de personalidades de destaque etc.

Para estruturar o seu Plano de Comunicação considere que:

- Todo plano de comunicação deve se basear nas pessoas (públicos) às quais se destina. Portanto, descreva os objetivos de comunicação, considerando as características desses públicos;
- Deve-se estabelecer "o que" fazer e "como" fazer. Defina as estratégias e táticas de comunicação para alcançar os objetivos propostos. Também é importante definir quais são as melhores formas de acesso aos públicos, por meio da escolha dos veículos de divulgação, construção da mensagem/narrativa e instrumentos de comunicação adequados a eles;

Canais de Comunicação da Instituição: devem ser informados os perfis/canais em redes sociais que a instituição gerencia, caso existam.

Avaliação de Resultados em Comunicação: Todos os projetos socioambientais deverão prever avaliação dos resultados da Comunicação incluindo, no mínimo, a avaliação do alcance dos objetivos de comunicação previstos, com a indicação da forma de avaliação, e clipping periódico das mídias espontâneas (número de matérias). A descrição da forma de avaliação de resultados de comunicação é importante para o monitoramento da repercussão do trabalho realizado.

ANEXO 1

Programa Petrobras Socioambiental

Apresentação

O presente documento tem por objetivo apresentar os objetivos, diretrizes, eixos e linhas de atuação que nortearão a gestão do investimento socioambiental da Companhia no período de 2020 a 2024 por meio do Programa Petrobras Socioambiental.

Investimento Socioambiental

1. Propósito

Contribuir para a sustentabilidade do negócio, apoiando iniciativas socioambientais que gerem valor para a Petrobras e sociedade.

Proposta de valor

- Gerar valor para a Petrobras e sociedade, ampliando nosso capital social e de relacionamento e conservando nosso capital natural;
- Nosso capital natural: Contribuindo para a conservação da biodiversidade e de ecossistemas relacionados ao nosso negócio;
- Nosso capital social e de relacionamento: Fortalecendo a interação com nossos públicos de interesse e contribuindo para melhoria da qualidade de vida das comunidades nos locais onde atuamos.

2. Objetivos

1. Fortalecer a credibilidade e reputação da Petrobras junto aos seus públicos de interesse, em especial investidores, comunidades e público interno;
2. Fortalecer o diálogo com as comunidades onde atuamos, com organizações da sociedade civil e com o poder público;
3. Impulsionar a produção de conhecimento relevante para o negócio em parceria com a comunidade científica e acadêmica;
4. Promover transformações sociais e ambientais positivas na sociedade.

3. Diretrizes

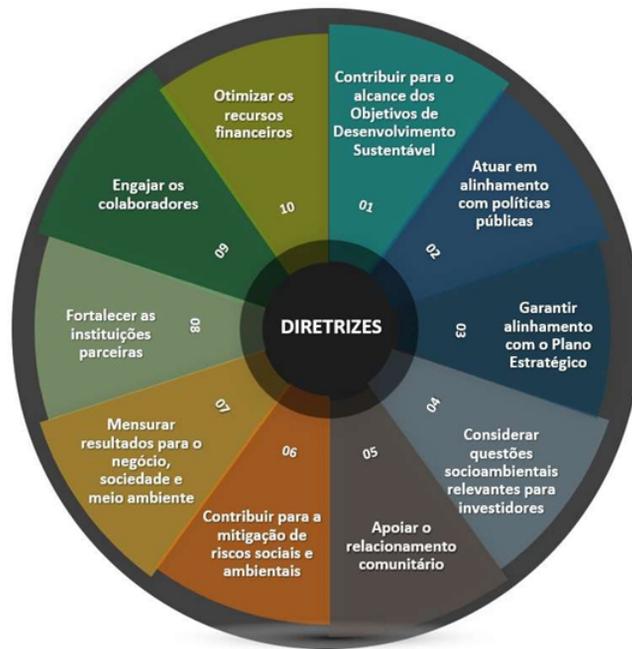


Figura 1 - Diretrizes para o investimento socioambiental

4. Linhas de atuação

Com vistas a viabilizar a continuidade das atividades relacionadas ao investimento socioambiental da companhia, propõe-se as seguintes linhas de atuação com foco nas prioridades identificadas nas áreas de abrangência e de influência dos negócios da Petrobras, na estratégia de transição para economia de baixo carbono e na atuação offshore da companhia.

As linhas de atuação constituem as temáticas prioritárias do programa e apresentam interconexão e complementariedade entre si podendo ser trabalhadas de forma integrada. Os principais Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável para os quais contribuem são o 4, 8, 14 e 15, e os temas transversais destacados são primeira infância, inovação e transformação cultural.

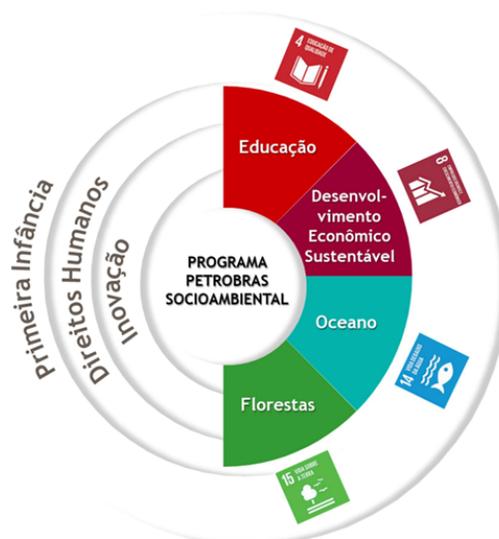


Figura 2 – Linhas de atuação do Programa Petrobras Socioambiental e principais ODS para os quais contribuem

EDUCAÇÃO

Iniciativas voltadas para o desenvolvimento humano integral, preparo para o exercício da cidadania, respeito ao meio ambiente, promoção dos direitos humanos, enfrentamento às desigualdades e qualificação para o acesso ao trabalho digno, com a articulação entre os diversos atores sociais envolvidos nos processos formativos.

Valorização de ações que contribuam para o desenvolvimento da primeira infância.

O escopo das ações previstas na linha de atuação Educação compreende:

- Atendimento direto de crianças de 0 a 6 anos de idade, visando o desenvolvimento infantil integral e a valorização de estratégias educacionais que priorizem o brincar, a criança na natureza, as interações e atividades lúdicas como dimensões principais do processo de aprendizagem;
- Ações voltadas para o fortalecimento de vínculos familiares, por meio de iniciativas de educação parental;
- Atendimento direto para crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos de idade, de forma complementar à escola, em atividades voltadas para a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento integral, através da oferta de atividades pedagógicas, incluindo educação ambiental, práticas de esporte educacional e atividades socioculturais e ambientais;
- Atendimento direto para adolescentes, maiores de 16 anos de idade, jovens e adultos, visando o desenvolvimento de competências para o trabalho e ampliação das oportunidades de inserção profissional digna;
- Atendimento direto para crianças e adolescentes que tiveram seus direitos violados/ameaçados ou em situação de risco e vulnerabilidade, tais como adolescentes em conflito com a lei, crianças em situação de rua e vítimas de trabalho infantil, violência e exploração sexual;

Promoção de capacitação continuada para educadores, gestores públicos e organizações da sociedade civil que atuam na educação pública, profissionais da rede socioassistencial e gestores públicos e organizações da sociedade civil que atuam no fortalecimento do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente.

As ações não elegíveis para a linha de atuação Educação compreendem:

- Projetos com ações similares e substitutivas às políticas setoriais de governo referentes à educação formal (por exemplo, atividades regulares na oferta de creche, pré-escola e ensino fundamental, médio ou superior);
- Projetos que promovam o esporte de rendimento, isto é, aquele que possuam a finalidade de formar e integrar atletas em campeonatos e grandes competições nacionais e internacionais;
- Projetos exclusivos de eventos pontuais ligados ao esporte.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Apoio a iniciativas que visam o fortalecimento de modelos de produção, prestação de serviços e formação de redes inclusivas e participativas, contribuindo para a promoção da geração de emprego, do empreendedorismo,

da criatividade e inovação, de forma sustentável com sociais e ambientais.

O escopo das ações previstas na linha Desenvolvimento Econômico Sustentável compreende:

- Ações voltadas para a segurança alimentar, fomento a modelos produtivos baseados no uso sustentável dos recursos naturais, geração de renda, agregação de valor aos produtos e ao desenvolvimento de mercados estruturados e fomento à agricultura familiar sustentável no meio rural e urbano;
- Ações voltadas para a promoção e implementação do desenvolvimento sustentável das atividades artesanais pesqueiras e de aquicultura, a partir de métodos de cultivo sustentáveis que contribuam para conservação ambiental, capacitação técnica, assim como ações voltadas para a conservação e geração de conhecimento sobre recursos pesqueiros;
- Atividades produtivas alternativas e/ou complementares à agricultura familiar e à pesca e agricultura artesanais, como o turismo de base comunitária;
- Atividades relacionadas à coleta seletiva de materiais recicláveis, que incluam a destinação ambientalmente adequada e sua reciclagem de forma integrada, promovendo mercados sustentáveis para estes produtos, com tecnologias que agreguem valor e gerem inclusão social;
- Ações voltadas à gestão de resíduos de materiais recicláveis e à prevenção e redução na geração de resíduos e seus impactos, incluindo o ambiente marinho;
- Ações voltadas para o desenvolvimento de negócios socioambientais com soluções, produtos e serviços comunitários que contribuam para o desenvolvimento sustentável local, inclusive na geração de renda, por meio da organização coletiva e participação comunitária;

Ações não elegíveis para a linha de atuação Desenvolvimento Econômico Sustentável:

- Projetos que desenvolvam atividades aplicando técnicas ambientalmente inadequadas, com ameaças a biomas e espécies, ou de uso madeireiro;
- Projetos que apoiem agricultura de larga escala

OCEANO

Iniciativas voltadas para a conservação de espécies e ecossistemas costeiros e marinhos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos oceanos, associadas à educação ambiental.

São considerados escopo desse tema:

- Ampliação e valorização do conhecimento técnico, científico e tradicional para conservação de espécies e ambientes costeiros e marinhos e educação para sustentabilidade, envolvendo ações para primeira infância;
- Ações que promovam a conservação da biodiversidade costeira e marinha, incluindo monitoramento de espécies e habitats, manejo e redução de pressões como sobrepesca e lixo no mar;
- Apoio à gestão e fortalecimento de áreas protegidas com objetivo de promover a conservação de espécies e ambientes costeiros e marinhos;

- Iniciativas que contribuam para conservação com uso sustentável dos recursos que consideram modos de vida, sistemas de produção e conhecimentos associados à biodiversidade, incluindo atividades artesanais pesqueiras e de aquicultura.

Ações não elegíveis:

- Projetos que busquem recursos para pagamento por serviços ambientais;
- Projetos que tenham como objetivo acessar o patrimônio genético e o conhecimento tradicional associado;
- Projetos com foco exclusivo em pesquisas científicas;
- Projetos com foco exclusivo na conservação de espécies terrestres.

FLORESTAS

Iniciativas voltadas para a conservação e recuperação de florestas e áreas naturais com a proteção da biodiversidade com foco em remoção e manutenção dos estoques de carbono e adaptação às mudanças climáticas, gerando benefícios ambientais e sociais, incentivando a educação ambiental.

São consideradas como escopo desse tema:

- Iniciativas relacionadas à mitigação da mudança do clima por meio do sequestro, fixação e manutenção dos estoques carbono e sua quantificação por meio da conservação, reflorestamento e reconversão produtiva, gerando benefícios sociais envolvendo a primeira infância;
- Iniciativas para gestão de paisagens degradadas, desenvolvimento de corredores ecológicos, redução do desmatamento e suas emissões, boas práticas extrativistas de manejo florestal não madeireiro e implantação de sistemas agroflorestais em áreas protegidas, pequenas propriedades rurais e áreas indígenas.
- Iniciativas para redução de emissões e resiliência às mudanças do clima em ambientes urbanos visando o planejamento urbano sustentável;
- Iniciativas que integrem a conservação e recuperação de vegetação com a preservação da água, incluindo a reversão de degradação de nascentes, mananciais e cursos d'água, recomposição de mata ciliar e gestão de bacias hidrográficas;
- Iniciativas para clima e água que reforcem a resiliência e a capacidade de adaptação à escassez hídrica e eventos extremos como riscos relacionados às mudanças do clima por meio de tecnologias sociais e práticas de uso racional e que visem à disponibilização de água em quantidade e qualidade.

Ações não elegíveis:

- Projetos que busquem recursos para pagamento por serviços ambientais;
- Projetos de regularização ambiental em propriedades rurais não relacionadas ao escopo do Programa;
- Projetos de reflorestamento com espécies exóticas e/ou com espécies nativas com foco exclusivo na exploração madeireira;

- Projetos que visem à realocação de pessoas ou comunidades em áreas de risco;
- Projetos de infraestrutura de saneamento básico;
- Projetos cuja atividade exclusiva seja irrigação ou esteja associada a atividades não apoiadas pelo Programa.

5. Temas transversais

Os temas transversais relacionam-se às ações que podem ser trabalhadas em todos os projetos, relacionados ao seu tema principal e considerando o seu eixo de atuação, visando a ampliar o alcance e o potencial de transformação do Programa no que tange às temáticas priorizadas. Além da transformação cultural, serão trabalhados os temas:

- Primeira infância: Inclusão de ações e ampliação dos benefícios sociais e ambientais diretos a crianças de 0 a 6 anos de idade em projetos de todas as linhas de atuação;
- Inovação: Desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras sustentáveis para problemas sociais e ambientais associadas à(s) área(s) temáticas envolvendo inovação em tecnologias, competências e novas oportunidades.
- Direitos Humanos: ações afirmativas e concretas em educação e sensibilização em Direitos Humanos com foco em respeito à diversidade, combate ao preconceito e discriminação e de reforço e resgate dos princípios culturais e sociais das comunidades.

ANEXO 2

Exemplos de Produtos de Comunicação

Mídia de divulgação	Mídia jornalística/externo/urbano
<p>Folder</p> <p>Folheto/postal</p> <p>Programa/Guia</p> <p>Catálogo</p> <p>Boletins técnicos</p> <p>Cartazes</p> <p>Convites</p> <p>Pasta</p> <p>Bolsa</p> <p>Bloco de anotações</p> <p>Caneta</p> <p>Lápis</p> <p>Crachá</p> <p>Camisetas</p> <p>Pen drive</p> <p>Garrafa</p> <p>Toalha</p> <p>Camisa proteção solar</p> <p>Guarda-sol</p> <p>Barraca de praia</p> <p>Livro</p> <p>Jogos</p> <p>Casaco</p> <p>Brindes artesanais feitos de materiais reutilizados</p>	<p>Releases</p> <p>Anúncio em jornal nacional</p> <p>Anúncio em jornal regional</p> <p>Anúncio em jornal local</p> <p>Anúncio em revista nacional</p> <p>Anúncio em revista regional</p> <p>Anúncio em revista local</p> <p>Anúncio em televisão aberta nacional</p> <p>Anúncio em televisão aberta local</p> <p>Anúncio em televisão fechada</p> <p>Anúncio em rádio nacional</p> <p>Anúncio em rádio local</p> <p>Metrô</p> <p>Aeroporto</p> <p>Mobiliário urbano</p> <p>Indoor ônibus</p> <p>Busdoor</p> <p>Outdoor</p>
Material de sinalização	Mídias digitais
<p>Banners</p> <p>Tótems</p> <p>Painéis de fundo de palco</p> <p>Painéis laterais de palco</p> <p>Portal de entrada</p> <p>Adesivo/Backdrop</p> <p>Blimps (infláveis)</p> <p>Barracas</p> <p>Placas em estruturas físicas do projeto</p> <p>Placas em áreas externas trabalhadas</p>	<p>Mídia online (anúncios e banners em sites)</p> <p>Redes sociais (Impulsioneamento de mídias sociais)</p> <p>Aplicativos e jogos</p> <p>Plataformas de streaming</p>

